

IMPERATIVO

O modo imperativo possui duas formas distintas, a positiva e a negativa, cada qual formada de uma maneira específica.

IMPERATIVO AFIRMATIVO

FORMAÇÃO

No caso das pessoas “tu” e “vós”, o imperativo afirmativo é formado a partir do presente do indicativo, eliminando-se o “s” ao final da conjugação. Para as demais pessoas, a formação é igual à do presente do subjuntivo.

Por exemplo:

*Talvez ele **chegue** cedo.* (Presente do subjuntivo)

Chegue cedo. (Imperativo afirmativo)

AMAR

Ama tu
Ame você
Ame ele
Amemos nós
Amai vós
Amem vocês
Amem eles

COMER

Come tu
Coma você
Coma ele
Comamos nós
Comei vós
Comam vocês
Comam eles

PARTIR

Parte tu
Parta você
Parta ele
Partamos nós
Parti vós
Partam vocês
Partam eles

Há sete verbos irregulares no imperativo:

SER

Sê tu
Seja você
Seja ele
Sejamos nós
Sede vós
Sejam vocês
Sejam eles

IR

Vai tu
Vá você
Vá ele
Vamos nós
Ide vós
Vão vocês
Vão eles

QUERER

Quer tu / Quere tu
Queira você
Queira ele
Queiramos nós
Querei vós
Queiram vocês
Queiram eles

ESTAR

Está tu
Esteja você
Esteja ele
Estejamos nós
Estai vós
Estejam vocês
Estejam eles

HAVER

Há tu
Haja você
Haja ele
Hajamos nós
Havei vós
Hajam vocês
Hajam eles

DAR

Dá tu
Dê você
Dê ele
Demos nós
Dai vós
Dêem vocês
Dêem eles

SABER

Sabe tu
Saiba você
Saiba ele
Saibamos nós
Sabei vós
Saibam vocês
Saibam eles

IMPERATIVO NEGATIVO

FORMAÇÃO

O imperativo negativo é sempre idêntico ao presente do subjuntivo:

AMAR

Não ames tu
Não ame você
Não ame ele
Não amemos nós
Não ameis vós
Não amem vocês
Não amem eles

COMER

Não comas tu
Não coma você
Não coma ele
Não comamos nós
Não comais vós
Não comam vocês
Não comam eles

PARTIR

Não partas tu
Não parta você
Não parta ele
Não partamos nós
Não partais vós
Não partam vocês
Não partam eles

Alguns verbos irregulares:

SER

Não sejas tu
Não seja você
Não seja ele
Não sejamos nós
Não sejais vós
Não sejam vocês
Não sejam eles

IR

Não vás tu
Não vá você
Não vá ele
Não vamos nós
Não vades vós
Não vão vocês
Não vão eles

QUERER

Não queiras tu
Não queira você
Não queira ele
Não queiramos nós
Não queirais vós
Não queiram vocês
Não queiram eles

O modo imperativo é usado:

1. Para expressar ordens e conselhos:

“- *Que é que estava lendo? Não diga, já sei, é o romance dos Mosqueteiros.*”
(Machado de Assis, 1899)

Filho, faça o dever de casa e não chegue tarde!

2. Para expressar pedidos e súplicas:

Perdoai as nossas ofensas.

Vamos ao cinema?

Observações:

1. O modo imperativo não possui primeira pessoa do singular, já que é impossível dar uma ordem ou fazer um pedido a si mesmo.

2. É muito comum a substituição do imperativo pelo presente do indicativo, como forma de suavizar a maneira com que as ordens são dadas:

“- *Eh! Gaetaninho! Vem prá dentro.*” (Alcântara Machado, 2004)

- *O que faço agora?*

- *Você põe a panela no fogo.*

3. O imperativo, em alguns casos, também pode ser substituído pelo gerúndio ou pelo futuro do presente simples:

Andando, pessoal, andando! Precisamos concluir o trajeto ainda hoje!

Iremos para a sala do diretor agora.